

**PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA
TAPIRATIBA-SP**

**SEMANA DA FAMÍLIA 2013
11 a 16 de agosto de 2013**

VIGÍLIA EUCARÍSTICA

A Família e a Eucaristia



1. ABERTURA

Comentarista: Vivendo a Semana Nacional da Família, nossa Família Paroquial se reúne nesta noite para adorar o mistério da presença real de Jesus na eucaristia.

Vimos em busca de vida plena e trouxemos nossas famílias com suas luzes e sombras, alegrias e esperanças, desafios e fracassos.

Vimos buscar remédio para nossas feridas, alimento para nossa indignação, fortaleza para a nossa fé, alegria para nossa convivência, sustento para o nosso “sim”.

Permaneça conosco, Senhor! Caminha conosco, Senhor! Eis nosso grande pedido nesta vigília.

Canto: página 163 nº 08 – Cantando em família

2. SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE

3. MEDITAÇÃO

Leitor 1: O ser humano é a razão de toda a criação. Deus não criou o mundo, a natureza e tudo o que existe para si. Ele os criou para o homem. O homem e a mulher são o centro da criação. Ambos foram criados para amar, serem amados e serem felizes. Para isso instituiu a família.

Leitor 2: Cada ser humano que vem ao mundo traz dentro de si o germe do amor e da vida sobrenatural. Traz no seu interior uma minúscula semente de uma árvore de afeto, bondade, fraternidade. A família é o invólucro deste potencial de amor que o Criador projetou.

Leitor 1: Quando Deus criou o casal humano, homem e mulher ele os criou para o amor e a felicidade. Porém, de toda obra criada pelas mãos de Deus, o ser humano é a única criatura da natureza que às vezes contradiz a finalidade para a qual foi criada. Rebelar-se, desobedece, rompe a cadeia de amor, quebra a amizade.

Leitor 2: A família permanece como sinal de unidade, amor e salvação. Deus destinou todas as famílias para a unidade e a concórdia. Se existem lares em crise ou destruídos é porque as pessoas buscaram outra base fora de Cristo. Em todo casal em crise e em toda família problematizada se nota com clareza traços de um afastamento de Deus. A ruína é grande porque a construção foi sobre a terra solta.

Comentarista: Mas o que é a Família?

Leitor 1: A Família é: comunidade de vida e amor querida pelo próprio Deus.

Leitor 2: A Família é um dos bens mais preciosos da humanidade.

Leitor 1: A Família é o fundamento da própria sociedade.

Leitor 2: A Família é a primeira escola das virtudes sociais.

Leitor 1: A Família é o Santuário da vida e a Igreja doméstica.

Leitor 2: A Família é a Transmissora de valores cristãos e Educadora da Fé.

Leitor 1: Por tudo isso é que o ser humano foi feito para o amor e para amar. É o amor que impulsiona e conduz a vida humana. Nós fomos criados à imagem e semelhança de um Deus amor.

Leitor 2: Diante da ruptura do homem pelo pecado, Deus não desistiu de amá-lo e renovou a aliança com a vinda ao mundo do seu Filho Jesus. Ele possibilitou uma reconciliação definitiva e abriu novamente as portas eternas pela graça do seu amor.

Leitor 1: O amor humano é frágil e inconstante. Quando o egoísmo entra numa relação familiar ele destila o pior veneno. O egoísta não ama, só quer ser amado. Ele não dá, só quer receber. Não se entrega, quer ser dono. Busca mais competir e vencer do que harmonizar.

Leitor 2: O amor familiar e conjugal sofre atentados todos os dias. Seja pelos meios de comunicação que pregam infidelidade, libertinagem, adultério, descompromisso. Seja pela situação econômica que diminuem as condições de sobrevivência e de dignidade.

Leitor 1: A vida a dois é uma união de duas pessoas diferentes: cada uma com sua personalidade, suas limitações, seus defeitos e suas qualidades. O casamento não é um dia só. O casal se casa todos os dias. Faz o ajustamento, isto é, o casamento a cada novo momento, a cada novo desafio em vista de perfeita realização de ambos.

Leitor 2: A imaturidade gera feridas e brigas constantes. Mas o pior inimigo do amor é a rotina. Ela gera acomodação, cria pó e teias de aranha sobre os sentimentos. É a porta aberta para toda moral duvidosa.

Comentarista: Mas quando o casal faz enraizar o verdadeiro amor ele sedimenta a confiança, reforça a fidelidade, fortalece o vínculo. Estrutura seu lar e constrói sua família sobre a rocha.

Canto: página 163 nº 09 – Eu mais a minha família

4. ORAÇÃO

Presidente: Senhor, nosso Deus, vós que sois família no mistério da Santíssima Trindade e criastes a família humana à vossa imagem e semelhança, faze com que as nossas famílias se tornem um reflexo do vosso grande amor e um sinal alegre da vossa presença no mundo.

Ajuda-nos a termos consciência clara de que precisamos trabalhar pela família para que ela possa viver o vosso projeto de amor, ser verdadeiramente feliz e tornar o mundo melhor. Por Cristo nosso Senhor.

5. ENTRADA DA PALAVRA

Comentarista: O povo da Bíblia acolheu a Palavra de Deus, seu mandamento, sua aliança. A Igreja acolhe a Palavra de Deus porque sabe que ela age com eficácia em quem acredita. Do mesmo modo que José e Maria ensinavam a Lei de Deus ao menino Jesus – ele que é a Palavra viva que se fez carne entre nós, - assim também a família cristã não pode descuidar a leitura e a meditação diária da Palavra de Deus nos seus lares. É ela que vai fazer gerar a vida e o amor nos corações dos pais e dos filhos.

Acolhamos entre nós a Palavra da Salvação e deixemo-nos educar por ela.

Canto: página 79 nº 94 - Glorifica o Senhor

6. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA (Jo 15,1-12)

7. HOMILIA

8. SILÊNCIO

9. CANTO DE MEDITAÇÃO

Canto: página 162 nº 06 – É bom ter família

10. ENTRADA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(à frente o Círio Pascal)

Comentarista: “O povo que caminhava nas trevas viu uma grande luz” afirmou o profeta Isaías. Assim também as famílias precisam desta luz para caminhar e viver. A luz da fé e a fé em Jesus são indispensáveis para sustentar o fundamento do matrimônio e da família.

O Papa Francisco em sua Encíclica sobre a Fé nos diz que: “a fé ensina-nos a ver que, em cada pessoa, há uma bênção para mim, que a luz do rosto de Deus me ilumina através do rosto dos irmãos” (LF, 54). É assim na família, é assim na Igreja. Deve ser assim na sociedade.

Vamos acolher aquele que “veio ao mundo como luz, para que todo o que nele crê não fique nas trevas” (Jo 12,46).

Canto: Coral Shalon – Panis Angelicus

11. MONTAGEM DA LAREIRA

Comentarista: Vocês já pensaram no significado das palavras: lar, lareira, laranja? Estas palavras tem uma raiz comum: “lare” no latim significa fogão, lugar de calor. Tem a ver com fogo, aquecimento, energia. A laranja é uma fonte de energia para a nossa saúde. A lareira promove o aquecimento do ambiente. O lar é onde se acende o fogo para cozinhar e aquecer. Quando chamamos nossa família, nossa casa de “nosso lar” estamos afirmando que ali há vida, calor humano, energia, entusiasmo. Tudo aquecido e iluminado pela fé. O lar da família é o lugar onde o calor dos corações que se amam serve de lareira para todos.

Diante de Jesus Eucarístico, a luz do mundo, vamos montar nossa lareira trazendo as situações de mais vida e menos vida para que recebam do Senhor ressuscitado a coragem para lutar, a força da esperança e a certeza da vitória.

(após a apresentação de cada vela cantaremos o refrão da pag 187 nº 14 – Eu vim ao mundo)

1ª Vela

Leitor 3: A primeira vela representa as famílias que vivem os sofrimentos impostos pela injustiça social e as desigualdades econômicas: desemprego, salário mínimo, saúde em péssimas condições de atendimento, falta de moradia, miséria financeira e moral.

2ª Vela

Leitor 4: Esta vela está quebrada. Representa a dureza dos corações. De tão dura quebrou. São famílias compostas por pessoas bloqueadas para aceitar e praticar o bem. Nesta casa falta o diálogo e sobram brigas. Não se conversam, mas discutem e levantam a voz o tempo todo. Falta autenticidade e sobra falsidade. Erotismo e pornografia dominam o ambiente e promovem a infidelidade conjugal. Estão rodeados de más companhias e frequentam os maus ambientes. Vivem num tremendo interesse pelas coisas materiais, o consumo e a ostentação. A ambição é o principal objetivo. E por não enfrentarem seus problemas, buscam força nos vícios, principalmente nas bebidas e nas drogas. Mas o pavio está ali e ainda está unindo os cacos.

3ª Vela

Leitor 5: A terceira vela nos lembra a falta de vigilância e o relaxamento na postura séria e nos princípios rigorosos de ética e moral. A vida moderna, a liberalidade de costumes, as rotinas, a conivência com os pecados cometidos dentro da própria casa, o aborto é consentido e a vida humana é descartada, idosos são maltratados e jovens não orientados... tudo vai anestesiando as consciências e induzindo aos mais diversos e perigosos caminhos com uma inevitável carga de sofrimentos.

É triste ver uma família sucumbir diante de uma enxurrada de crises. Não há dúvida: quando Deus foi banido do lar, sua ausência vai acarretar infelicidade, ausência de perdão, indiferença, mútuas acusações, o lar vai ser desfeito e dificilmente esta casa vai se manter de pé.

4ª Vela

Leitor 6: Pensemos agora nas famílias que se esforçam por nadar contra a corrente do mal e não se deixam contaminar pelas enxurradas podres da sociedade. Elas trazem consigo uma considerável bagagem de coisas boas. São famílias que escolheram firmar seus alicerces sobre a rocha que é Cristo e por isso vivem e transmitem os valores cristãos que decorrem do evangelho, como virgindade, fidelidade conjugal, indissolubilidade do matrimônio. Elas respeitam a vida desde a concepção até o fim natural, promovem a dignidade humana, são fiéis aos compromissos assumidos e sabem que pessoas são seres humanos e não objetos descartáveis. Elas encontraram a chave de uma vida feliz, harmoniosa e salutar. Levam um estilo de vida produtor e honrado. Seu testemunho de vida é um convite para que os vacilantes descubram o segredo da felicidade.

5ª Vela

Leitor 7: Esta vela maior representa as famílias que vivem a fé com convicção. Elas não permitiram que as ventanias do mundo apagassem a chama recebida no Batismo. Ali todos os membros são educados e conduzidos pela fé. A espiritualidade nunca esfria. Sempre encontram tempo para a oração e a escuta da Palavra de Deus. Elas se envolvem com a vida e as pastorais da Igreja e enxergam a grande missão salvadora da família. Elas atuam como sementes sabendo a força que tem para influenciar os ambientes e provocar as mudanças no terreno religioso. São testemunhas da ressurreição e injetam vida nova nos anseios e expectativas do mundo. Seu modelo, seu espelho, sua fonte inspiradora é a Família de Nazaré. São os primeiros educadores da fé. Vive uma liturgia doméstica celebrada com o coração e tem espírito missionário para servir a Igreja.

6ª Vela

Leitor 8: Pensemos agora nas famílias abertas às funções sociais. O convívio do lar se expande para a sociedade. São escolas de humanismo e por isso se colocam sempre a serviço da vida e da sociedade. Exercem com solicitude e generosidade os serviços voluntários e se desdobram com alegria para prestar qualquer gesto de solidariedade. Elas vencem as tentações do isolamento, do comodismo, dos medos e dos melindres. A partilha é sua marca registrada. Não se deixam levar pelos exemplos negativos, onde se quer levar vantagem em tudo, mas estão prontas a participar da formação de pessoas maduras como políticos honestos e competentes, homens e mulheres íntegros que pensam e lutam pelo bem comum e são agentes transformadores da sociedade. Pessoas que amam a cidade e não apenas os interesses particulares.

Canto de Meditação – Tenho sede – Coral Shalon

12. PRECES

Presidente: Introdução.

Comentarista: A resposta será cantada: Ó Senhor, que fazeis maravilhas, dai o dom do amor às famílias.

Leitor 9: Uma família se estrutura a partir da consolidação de uma vivência afetiva capaz de dar segurança a todos os seus membros.

Senhor, Deus da vida, que as famílias que vivem em dificuldades financeiras encontrem apoio nas políticas públicas e unam suas forças para superarem os desafios e as fragilidades nas quais estão envolvidas. - Cantemos.

Leitor 10: É o amor que justifica qualquer sacrifício, pois só ele é capaz de trazer a felicidade completa e duradoura.

Senhor, Deus de bondade, derrama a tua misericórdia sobre os corações endurecidos e torne-os dóceis ao amor, ao perdão e à reconciliação e os faça compreender que o amor que vem de ti é um assunto que nunca se esgota. - Cantemos.

Leitor 11: Se as pessoas não entrassem tão despreparadas no casamento, não sairiam dele com tanta amargura.

Senhor, Deus da luz, fortaleça nossos jovens para que não se decepcionem por verem tantas falhas e rompimentos nos casamentos, mas que eles descubram que o matrimônio é um encontro de almas, corpos, projetos e objetivos de vida e se preparem para ele com maturidade e vigilância. - Cantemos.

Leitor 12: São Paulo nos diz: “Como escolhidos de Deus, santos e amados, vistam-se de sentimentos de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência” (Cl 3,12).

Senhor, Deus de amor, ampare as famílias que fazem de seus lares um ninho de amor. Que vivam em comunhão, fortaleçam a aliança e se esforcem por praticar a cada dia tua Palavra que diz “ninguém tem mais amor do que aquele que dá sua vida pelos seus...” - Cantemos

Leitor 13: O Senhor Jesus nos diz: “E a casa não caiu porque foi construída sobre a rocha”.

Senhor, Deus forte e todo poderoso, abençoe as famílias que escutam e põe em prática a tua Palavra. Que elas procurem fazer todos os dias a tua vontade e obedecer na saúde e na doença, na pobreza e na riqueza, na alegria e na tristeza os teus santos mandamentos. - Cantemos.

Leitor 14: Deus destinou todas as famílias à unidade e à concórdia.

Senhor, Deus de nossos pais, nós vos louvamos e vos bendizemos por todos os que se dedicam a fazer o bem e a promover a vida. Consagra-os no teu amor e fortaleça-os com tua graça, pois o futuro da humanidade passa pela família. - Cantemos

13. ADORAÇÃO

Canto: Nós te adoramos – Coral Shalon

14. BÊNÇÃO SOLENE – página 143

15. REPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Canto: Santa Chiesa di Dio – Coral Shalon

16. DESPEDIDA

Comentarista: “A Sagrada Escritura abre-se com a criação do homem e da mulher à imagem e semelhança de Deus e se fecha com as “núpcias do Cordeiro” (Ap 19,7.9), De um extremo a outro, a Escritura fala do casamento e de seu “mistério”, de sua instituição e do sentido que lhe foi dado por Deus, da sua origem e do seu fim, das suas diversas realizações ao longo da história da salvação, de suas dificuldades provenientes do pecado e de sua renovação “no Senhor” (1Cor 7,39), na nova aliança de Cristo e da Igreja.

A vocação para o Matrimônio está inscrita na própria natureza do homem e da mulher, conforme saíram da mão do Criador. O casamento não é uma instituição simplesmente humana. Ainda que a dignidade desta instituição não transpareça em toda parte com a mesma clareza, existe contudo, em todas as culturas, um certo sentido da grandeza da união matrimonial. “A salvação da pessoa e da sociedade está estreitamente ligada ao bem-estar da comunidade conjugal e familiar”.

Permaneçamos na paz do Senhor. E amanhã nos encontraremos novamente nesta Semana Nacional da Família. Seja bendito o nome do Senhor! Tenham todos uma boa noite!

Canto: página 136 nº 12